

# Adesão à Terapia Antiretroviral na Infância e Adolescência

## Magnitude e Fatores Associados



Márcia Terezinha Lonardoní Crozatti <sup>1</sup>, Ivan França Junior <sup>2</sup>, Luis F. Macedo Brígido <sup>3</sup>, Maria do Socorro C. Ferrão <sup>4</sup>, Marinella Della Negra <sup>4</sup>, Miriam Elia Castilho Raymundo <sup>4</sup>, Rosangela Rodrigues <sup>3</sup>, Silvia Marques <sup>4</sup>

1-Departamento de Farmácia e Farmacologia/Universidade Estadual de Maringá

2-Faculdade de Saúde Pública/Universidade de São Paulo

3-Instituto Adolfo Lutz

4-Instituto de Infectologia Emilio Ribas

Apoio:Programa Nacional DST e Aids - Ministério da Saúde - Br

# Novo cenário

SERVIÇOS  
SAÚDE

HAART  
ITRN / ITRNN / IP

RECURSOS  
DIGANÓSTICOS

↓ mortalidade  
↑ sobrevida  
Uso contínuo de ARs

EFEITOS  
ADVERSOS

RIGOROSA  
ADESÃO

RESISTÊNCIA  
VIRAL



# Adesão ao TARV



Forte correlação - níveis de adesão:

- Falha virológica.
- Risco de progressão da doença (controle CV e CD<sub>4</sub> inicial)

## Crianças/adolescentes

- Marcadores imunológicos/virológicos
- Evolução clínica
- Parâmetros farmacocinéticos
- Rápidas/intensas transformações físicas e psicológicas

## Adesão crianças/adolescentes

Contexto próprio

Processo dinâmico e desafiador

# OBJETIVOS



- Estimar os níveis da adesão aos medicamentos ARV encontrados em condições da prática clínica.
- Analisar a associação entre a adesão ao TARV e as características sociodemográficas e clínico-epidemiológicas do cuidador e da criança/adolescente.
- Analisar características do tratamento, presença de eventos adversos e fatores que dificultaram o uso de medicamentos, segundo a adesão ao tratamento ARV.

# METODOLOGIA



Estudo observacional de corte transversal.

## Critérios de Inclusão

- ✓ crianças e adolescente em TARV
- ✓ não institucionalizadas, 1 a 20 anos de idade
- ✓ atendidas no ambulatório e Hospital Dia do IIER
- ✓ concordar em participar do estudo - TCLE

## Estudo piloto:

Adequação dos métodos e instrumentos.

# COLETA DE DADOS/VARIÁVEIS DO ESTUDO



- Período: Novembro/2005 a dezembro/ 2006
- Adesão ao tratamento -Pediatric Aids Clinical Trials Group (FSTRF 03).

## VARIÁVEIS

### Dependente

- Não-adesão ao TARV
  - Proporção de doses perdidas - dia da entrevista e nos três dias anteriores

### Independentes

- Variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas
- Variáveis relativas aos medicamentos e ao tratamento
- Variáveis psicossociais

## Análise dos Dados



- Desfecho: não adesão
  - ✓ ponto de corte: tomar até 89% das doses
- Análise descritiva:
  - freqüências relativas, absolutas e as médias
- Estimativa da associação - variáveis independentes:
  - Odds ratio (OR) e intervalos de 95% de confiança (CI 95%).
- A análise multivariável: regressão logística
- Inclusão das variáveis:
  - ✓ significância estatística: teste da razão de verossimilhança ( $p < 0,10$ )
  - ✓ relevância biológica.

## Modelo multivariável



- ✓ Construído através da estratégia *stepwise forward selection*
- ✓ entrada no modelo: ordem decrescente da RV
- ✓ permanência das variáveis no modelo: modificações maiores ou iguais a 10% no odds ratio (Greenland 1989)

Avaliação da colinearidade - teste de Spearman

Permanência de variáveis colineares:

- ✓ maior importância teórica
- ✓ maior valor de RV

## Considerações éticas



- Garantida privacidade e confidencialidade das informações
- Termo de consentimento livre e esclarecido

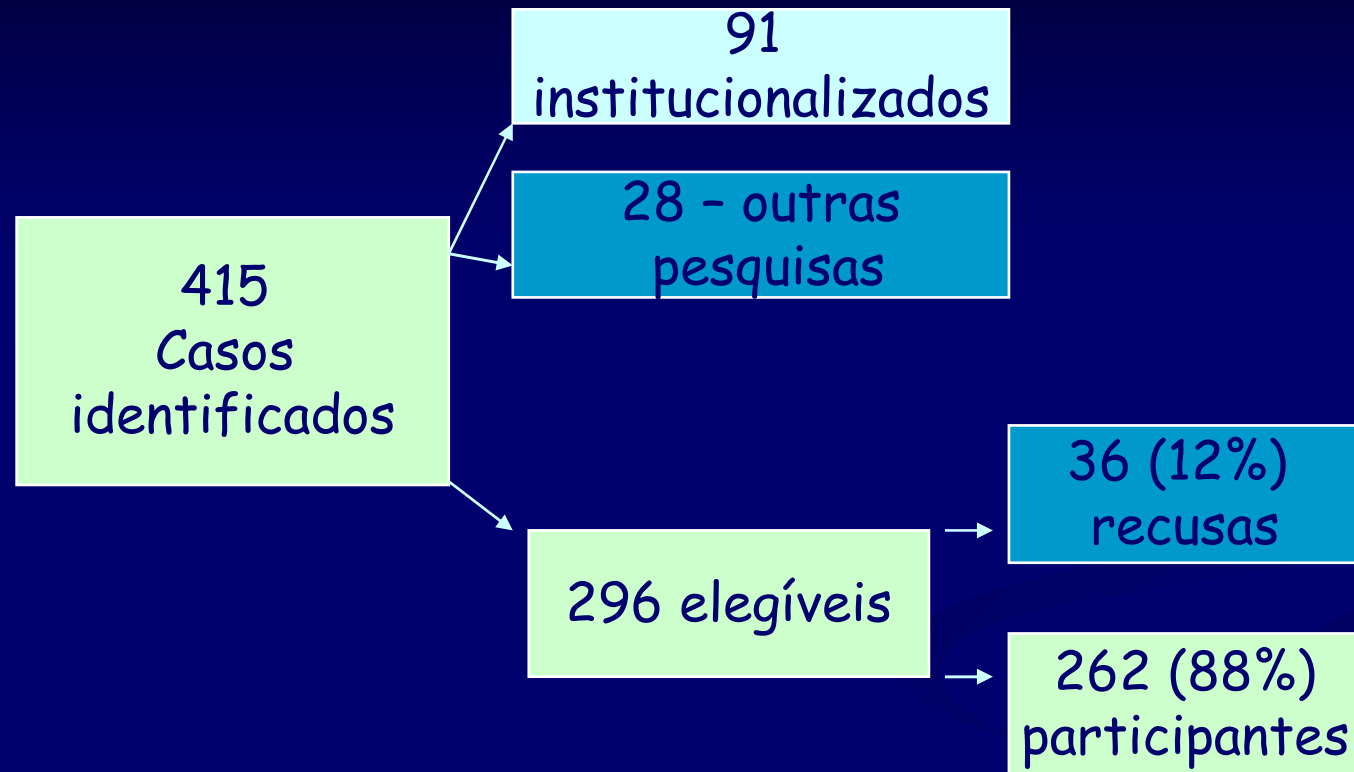
### Comitês de Ética em Pesquisa - CEPs:

- Faculdade de Saúde Pública - USP
- Instituto de Infectologia Emilio Ribas

Condutas - evitar revelação indesejada do diagnóstico

Recusa - não alteração no atendimento/constrangimento

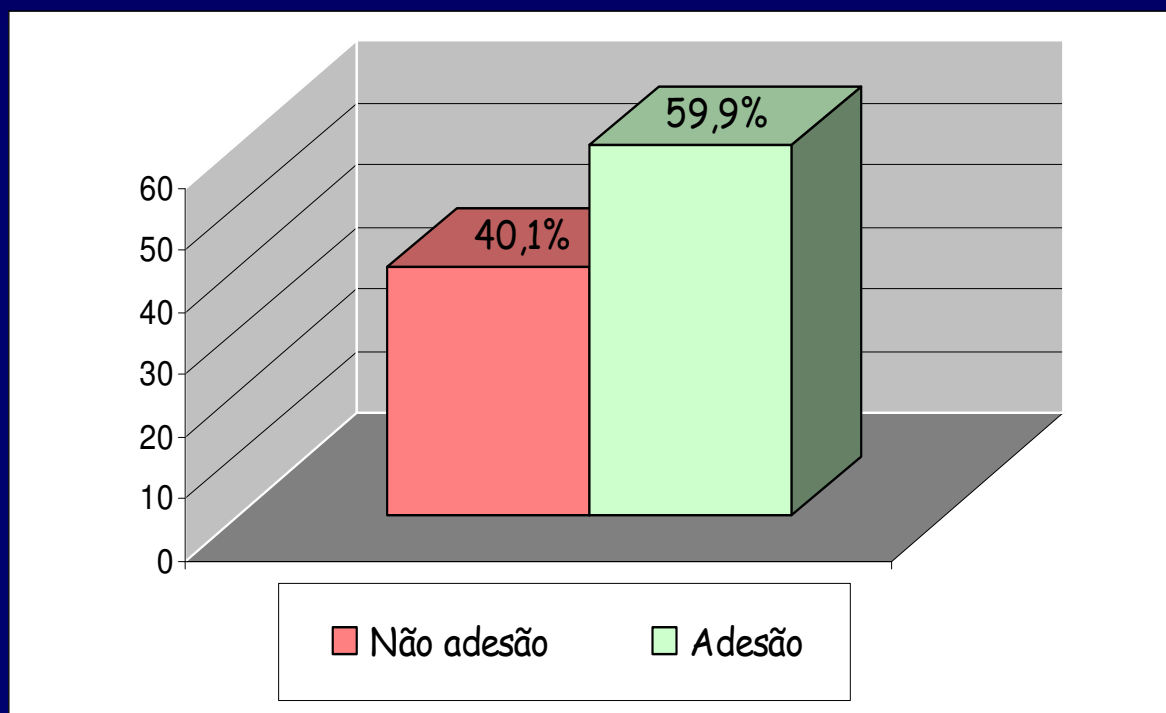
# RESULTADOS



## ADESÃO AO TARV



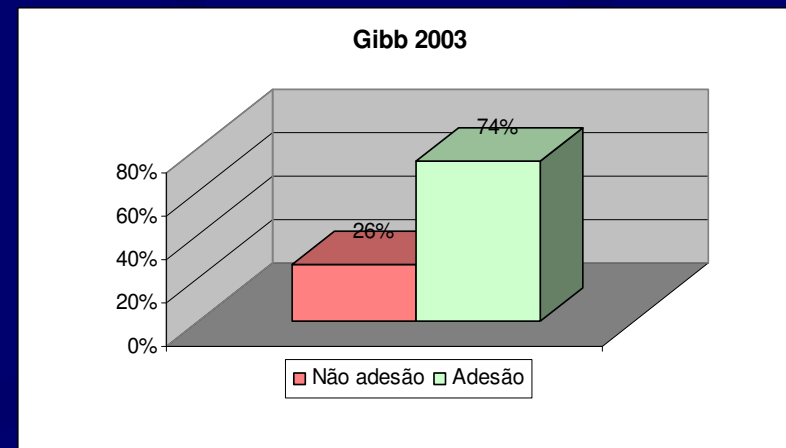
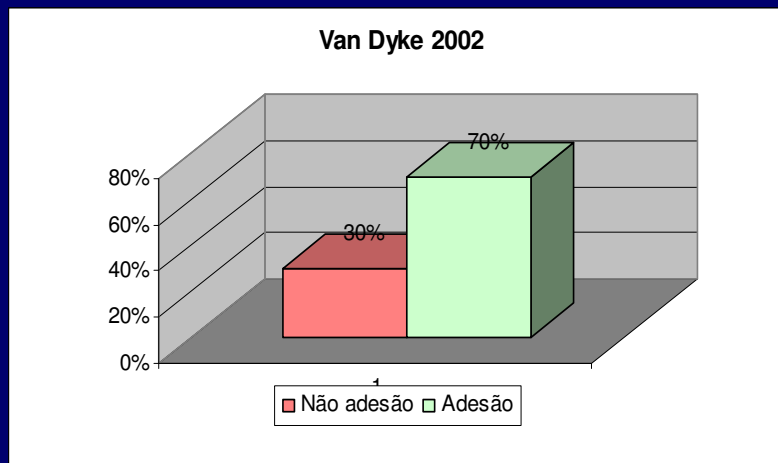
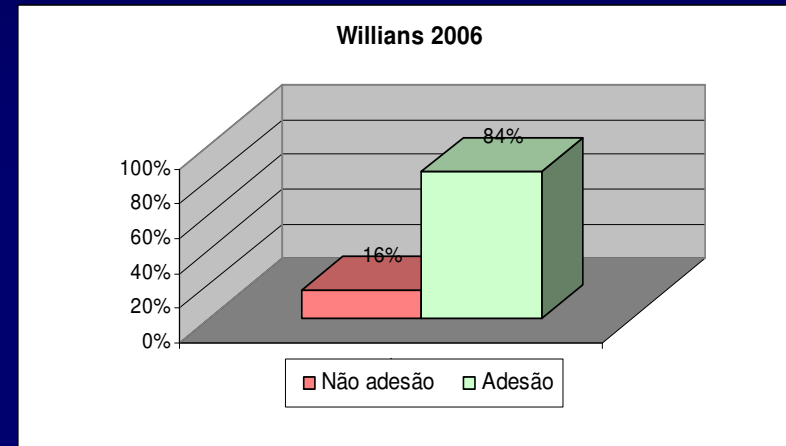
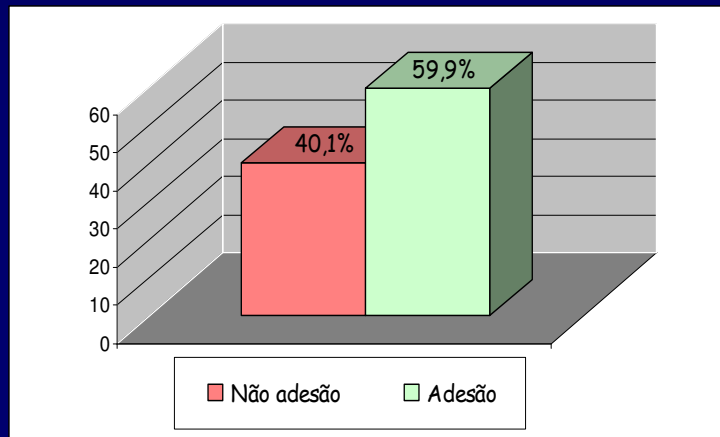
Distribuição da não adesão ao TARV, segundo proporção de doses perdidas no dia da entrevista e nos 3 dias anteriores, São Paulo, 2006.



# ADESÃO AO TARV



Distribuição da não adesão ao TARV, segundo proporção de doses perdidas no dia da entrevista e nos 3 dias anteriores, São Paulo, 2006.



## Não adesão segundo características sociodemográficas

Características	Total	Não adesão				
		n	%	OR	IC95%	P (RV)
<b><u>Idade</u></b>						
0 a 12 anos	202	78	38,6	1,00		
13 anos	60	27	45,0	1,30	0,72-2,33	0,377
<b><u>Escolaridade da criança</u></b>						
0-4	156	59	37,8	1,00		
5-8	80	33	41,3	1,15	0,66-2,00	
9-11	26	13	50,0	1,64	0,71-3,81	0,491
<b><u>Órfão materno</u></b>						
Não	124	40	32,3	1,00		
Sim	132	63	47,7	1,92	1,15-3,90	0,011
<b><u>Com quem reside</u></b>						
Fam.biol/adotiva	109	34	31,2	1,00		
Somente mãe/pai	82	33	40,2	1,49	0,82-2,71	
Avós	71	38	53,5	2,54	1,37-4,71	0,012
<b><u>Conv.c/soropositivo</u></b>						
Não	123	53	43,1	1,00		
Sim	139	52	37,4	0,79	0,48-1,30	0,349

Não associação: sexo, cor

## Não adesão segundo tratamento e medicamentos ARVs



Características	Total	Não adesão				
		n	%	OR	IC95%	P (RV)
<b><u>Nº vezes/dia ARVs</u></b>						
Com ARV 24/24 hs	108	39	36,1	1,00		
Outros	154	66	42,9	1,33	0,80-2,20	0,272
<b><u>Uso IP</u></b>						
Sim	138	53	38,4	1,00		
Não	124	52	41,9	1,16	0,71-1,90	0,561
<b><u>Uso ITRNN</u></b>						
Sim	113	43	38,1	1,00		
Não	149	62	41,6	1,16	0,70-1,92	0,561
<b><u>Conhece o nome ARV</u></b>						
Sim	134	56	41,8	1,00		
Não	83	36	43,4	1,07	0,61-1,86	
Forma farmacêutica	45	13	28,9	0,57	0,27-1,18	0,255
<b><u>Administração ARV</u></b>						
Adulto responsável	142	46	32,4	1,00		
Sozinho/alguma ajuda	72	33	45,8	1,77	0,99-3,16	
Medicado por avós	48	26	54,2	2,47	1,27-4,81	0,015
<b><u>Refere evento adverso</u></b>						
Não	187	71	38,0	1,00		
Sim	75	34	45,3	1,35	0,79-2,34	0,272

## Não adesão segundo tratamento e medicamentos ARVs

Características	Total	Não Adesão				
		n	%	OR	IC95%	P(RV)
<u>Esquece de tomar</u>						
Não	162	91	38,6	1,00		
Sim	77	42	54,6	2,61	1,50-4,56	0,001
<u>Com formulações</u>						
Não	82	33	40,2	1,00		
Comp/cápsulas grandes	38	13	34,2	0,77	0,34-1,73	
Sabor dos líquidos	100	37	37,0	0,87	0,48-1,59	
Ambos	19	10	52,6	1,65	0,60-4,54	0,772
<u>Recusa em tomar</u>						
Não	123	42	34,2	1,00		
Sim	116	51	44,0	1,51	0,90-2,55	0,120
<u>Diferentes cuidadores</u>						
Não	206	75	36,4	1,00		
Sim	33	18	54,6	2,09	0,99-4,40	0,050
<u>Ativ. Multiprofissional</u>						
Não	200	88	44,0	1,00		
Sim	62	17	27,4	0,48	0,26-0,90	0,013

Não associação: Dificuldades com médicos, com hospital, com sono/refeição, retirar ARVs, saúde, opinião sobre os ARVs.

## Não adesão segundo características dos responsáveis



Características	Total	Não Adesão				
		n	%	OR	IC95%	P(RV)
<u>Uso de ARVs</u>						
Não	174	69	39,7	1,00		
Sim	88	36	40,9	1,05	0,62-1,78	0,845
<u>Escolaridade</u>						
9 ou mais	82	24	29,3	1,00		
5-8 anos	76	34	44,7	1,95	1,01-3,77	
1-4 anos	84	35	41,7	1,73	0,91-3,29	
Analfabeto	20	12	60,0	3,63	1,32-9,98	0,043
<u>Trabalha fora</u>						
Sim	46	13	28,3	1,00		
Não	114	45	39,5	1,66	0,79-3,48	
Atividade informal	52	22	42,3	1,86	0,80-4,34	
Desempregado/aposentado	50	25	50,0	2,54	1,09-5,93	0,177
<u>Uso de drogas na vida</u>						
Não	243	94	38,7	1,00		
Sim	16	10	62,5	2,64	0,93-7,51	0,060

Não associação: soropositividade, tipo de residência e de moradia, uso de álcool.

## Não adesão segundo características psicossociais

Características	Total	Não adesão				
		n	%	OR	IC95%	P (RV)
<u>Sabe que tem HIV</u>						
Não	144	56	38,9	1,00		
Sim	118	49	41,5	1,12	0,67-1,83	0,665
<u>Medo revelação diagnóstico</u>						
Não	113	40	35,4	1,00		
Sim,mas tomou	116	46	39,7	1,20	0,70-2,05	
Sim,deixou de tomar	10	7	70,0	4,26	1,04-17,4	0,102
<u>Conhecimento do diagnóstico pela mãe</u>						
Antes da gravidez	27	6	22,2	1,00		
Gestação e parto	27	13	48,2	3,25	0,99-10,58	
Depois do nascimento	177	78	44,1	2,76	1,06-7,16	0,067
<u>Difícil lidar com o tratamento</u>						
Não	130	45	36,4	1,00		
Difícil	83	33	39,8	1,24	0,71-2,20	
Muito difícil	26	15	57,7	2,57	1,09-6,07	0,092

Não associação: Profilaxia e pré-natal da mãe

## Fatores associados com a não adesão ao TARV-Modelo



Características	OR Bruto	OR IC 95%	OR ajustado*	OR IC 95%	p
- Esquecer-se de tomar	2,61	1,50-4,56	3,22	1,75-5,92	0,00
- Residir com avós	2,54	1,37-4,71	2,28	1,08-4,83	0,31
-Muita dificuldade em lidar com o tratamento	2,57	1,09-6,07	2,65	1,03-6,79	0,04
- Participar de atividades multiprofissionais	0,48	0,26-0,90	0,49	0,25-0,96	0,04

\*Ajustado pelo modelo de regressão logística p/ as variáveis com significância estatística

## CONCLUSÕES



❖ A adesão ao TARV observada neste estudo está abaixo das taxas consideradas adequadas, expondo as crianças e adolescentes ao possível risco de falha terapêutica.

❖ Fatores modificáveis associados à não adesão (intervenções assistenciais, educacionais ou estruturais)

➤ ter dificuldades em usar corretamente os ARVs por esquecer-se de tomar

➤ ter dificuldades em lidar com o TARV

➤ participar de atividades multiprofissionais - fator protetor

## CONCLUSÕES



❖ Residir com avós = não passível de sofrer modificações, mas que representa um possível indicador da necessidade de um acompanhamento mais intenso pelo serviço de saúde.

❖ A natureza diversa dos fatores de associados à não adesão identificados neste estudo, evidencia a necessidade do acompanhamento caso a caso, realizado por uma equipe multiprofissional, capaz de contemplar uma abordagem mais ampla no atendimento